

Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP		
Campus: Baixada Santista		
Curso (s): Serviço Social		
Unidade Curricular (UC): <b>Fundamentos Históricos, Teóricos e Metodológicos do Serviço Social II</b>		
Unidade Curricular (UC): [nome da UC em inglês] Historical, Theoretical and Methodological Foundations of Social Work II		
Unidade Curricular (UC): [nome da UC em espanhol - opcional] Fundamentos Históricos, Teóricos y Metodológicos del Trabajo Social II		
Código da UC: 6841		
Docente Responsável/Departamento: Terezinha de Fátima Rodrigues / Políticas Públicas e Saúde Coletiva		Contato (e-mail): [opcional] tfrdrigues20@unifesp.br
Docente (s) Colaborador/a (es/as)/Departamento (s):		Contato (e-mail): [opcional]
Ano letivo: 2024	Termo: 3º.	Turno: vespertino e noturno
Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver):		Idioma predominante em que a UC será oferecida: ( x ) Português ( ) English ( ) Español ( ) Français ( ) Libras ( ) Outro:
UC: ( ) Fixa ( x ) Eletiva ( ) Optativa	Oferecida como: ( x ) Disciplina ( ) Módulo ( ) Estágio ( ) Outro:	Oferta da UC: ( x ) Semestral ( ) Anual
Ambiente Virtual de Aprendizagem: ( ) Moodle ( ) Classroom ( ) Outro: (x) Não se aplica		
Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome (s) da (s) UC: Fundamentos Históricos e Teóricos Metodológicos I		
Carga horária total (em horas): 80		
Carga horária teórica (em horas): 60	Carga horária prática (em horas): 20	Carga horária de extensão (em horas, se houver): não se aplica
Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (ProEC):		
Ementa: Constituição e desenvolvimento da profissão nos marcos da expansão do capitalismo e emergência da Questão Social na América Latina e no Brasil. Gênese e institucionalização do Serviço Social brasileiro e as influências doutrinária franco-belga e teórico metodológica norte-americana. O pensamento conservador e o Serviço Social Tradicional. A expansão da profissão no processo do desenvolvimentismo no Brasil. As bases da erosão do Serviço Social Tradicional no Brasil.		
Conteúdo Programático Unidade I: Emergência da Questão Social no capitalismo e origens do Serviço Social na América Latina e Brasil - Processo de industrialização e a emergência da Questão Social na América Latina e Brasil - Militantismo católico e Doutrina Social da Igreja nas origens da profissão - Primeiras escolas de Serviço Social e o “arranjo teórico-doutrinário” da formação profissional - As influências doutrinária franco-belga e teórico metodológica norte-americana na gênese do Serviço Social brasileiro Unidade II: A institucionalização do Serviço Social no Brasil - Novas formas de enfrentamento da Questão Social no Estado Novo no Brasil e o Serviço Social - A influência norte-americana na profissão: as metodologias de caso-grupo-comunidade - Os espaços institucionais e a intervenção profissional - O pensamento conservador e o Serviço Social Tradicional		

Unidade III: A expansão da profissão no processo do desenvolvimentismo no Brasil

- Desenvolvimento de Comunidade: suas bases teóricas e ideológicas.
- As respostas profissionais à expansão do desenvolvimentismo
- As bases da erosão do Serviço Social Tradicional no Brasil

Objetivos:

Geral: Apreender a gênese e institucionalização da profissão na sociedade brasileira e América Latina sob as influências de bases europeias e norte-americanas e a configuração do projeto tradicional e conservador frente à Questão Social.

Específicos:

- Compreender a Questão Social na primeira metade do século XX como base da implantação e expansão do Serviço Social no Brasil e na América Latina
- Contextualizar a gênese e institucionalização do Serviço Social brasileiro e as influências doutrinária franco-belga e teórico metodológica norte-americana
- Apreender o projeto tradicional do Serviço Social brasileiro e suas bases conservadoras
- Apresentar as bases da erosão do Serviço Social Tradicional no Brasil
- Apresentar a expansão da profissão no processo do desenvolvimentismo no Brasil.

Metodologia de ensino:

Aulas expositivas dialogadas com base em referências textuais, trabalhos em dupla e em grupos ampliados; visitas ao território.

Avaliação:

A avaliação, entendida como processo é composta pelas leituras, fichamentos de textos indicados na bibliografia; participação nos trabalhos e nas aulas, pontualidade na entrega e qualidade dos trabalhos. Serão realizadas: uma avaliação individual, com data previamente agendada; atividades grupais orientadas a partir dos fichamentos dos textos.

Bibliografia:

Básica:

CASTRO, M. M. **História do Serviço Social na América Latina**. São Paulo: Cortez, 2000. p.68-150.

IAMAMOTO, M. V.; CARVALHO, R. de. **Relações Sociais e Serviço Social no Brasil**. São Paulo: Cortez, 2009.

GONÇALVES, R. **Quando a questão racial é o nó da questão social**. Revista Katálysis, Florianópolis, v. 21, n. 3, 2018, p. 514-522.

Acesso: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/katalysis/article/view/1982-02592018v21n3p514>

Complementar:

ALBUQUERQUE; C.S; THAIS, C. Conexões entre questão racial e questão social na formação social brasileira. In: **Formação Social e Serviço Social – A realidade brasileira em debate**. Evelyne Medeiros, Leonardo Nogueira e Lucas Bezerra (orgs.) Selo: Outras Expressões. São Paulo, Expressão Popular, 2020, p. 83-101.

AMANN, Safira Bezerra. **Ideologia do Desenvolvimento de Comunidade no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2003.

CORREIA, A.N. O silenciamento da questão étnico-racial no Serviço Social brasileiro. In: **Racismo estrutural, institucional e Serviço Social** - Tereza Cristina Santos Martins e Nelmiros Ferreira da Silva (org.). São Cristovão (SE):Editora UFS, 2020.

FERREIRA, C. M. **A História do Serviço Social pensada a partir da “Revista do Padre Saboia”**. Revista Em Pauta. Rio de Janeiro (RJ),Volume 6 - Número 24 - Dezembro de 2009, p.253-271.

MARTINELLI, M. L. **Serviço Social: identidade e alienação**. São Paulo: Cortez, 1989. p.17-80.

Cronograma: [opcional]